

*Com o presente número termina um ciclo da Revista Portuguesa de Imunoalergologia que se iniciou com a Direcção da S.P.A.I.C. que agora acaba o seu mandato.*

*Ao longo destes últimos anos procurou-se apresentar uma revista que fosse o espelho da produção científica da Especialidade e ao mesmo tempo um espaço de intercâmbio, particularmente dos mais jovens com os leitores, cumprindo prazer de publicação e fazendo um trabalho de grupo entre os seus colaboradores mais directos, os Serviços Hospitalares da Especialidade, as entidades mais directamente ligadas e com o apoio dos patrocinadores. Com toda a liberdade editorial que nos foi concedida pela Direcção da S.P.A.I.C., que agora cessa funções, foi possível preparar a próxima etapa, que consistirá na sua internacionalização e no caminho para a futura indexação.*

*É pois com o maior gosto que publicamos neste número um artigo de revisão do Presidente da Sociedade Espanhola de Alergologia e Imunologia Clínica e um caso clínico de origem luso-espanhola, dando início a uma colaboração internacional que se alargará nos próximos números.*

*Recentemente realizou-se em Belém do Pará o XXXI Congresso Brasileiro de Alergia e Imunopatologia e o XI Congresso Luso-Brasileiro de Alergia e Imunopatologia, onde foi eleito como Presidente da Sociedade Luso-Brasileira para o próximo triénio, o colega Carlos Nunes. A larga participação portuguesa traduziu-se numa intervenção científica de dez palestrantes e mais de uma centena de delegados, que veio estabelecer novas regras de intercâmbio científico entre os dois países na Especialidade e que terão como órgãos de divulgação as revistas científicas das duas sociedades portuguesa e brasileira. Uma página pois se abrirá não só nas relações profissionais através da facilitação de estágios em Departamentos dos dois países, mas também com publicações científicas que poderão a partir de agora ter divulgação adequada e ampla.*

*Estes referentes apontam pois para a continuação da linha editorial a ser executada nos próximos anos e em que a Revista da S.P.A.I.C. se empenhará em poder concretizar, mantendo as secções que foram abertas com a sua*

*reestruturação. Sendo ainda do maior interesse que as suas páginas sejam também um espaço de diálogo com os sócios da S.P.A.I.C., regista-se o pouco interesse demonstrado pelas cartas ao Editor, o que pode ser fruto do pouco hábito da sociedade portuguesa em utilizar os meios de comunicação para expor de forma pública os problemas, dificuldades, mas também divulgar projectos e sugestões que tantas vezes ficam no anónimo por falta de visibilidade.*

*São pois em linhas gerais os desafios que se avizinham no próximo futuro da Revista da S.P.A.I.C. que só com o apoio de todos os que se interessam pela Especialidade e dos patrocínios que, felizmente, apesar das dificuldades do presente, nos têm ajudado, deverão ser concretizados. Oxalá o possamos conseguir!*

J. E. Rosado Pinto